**CARTA DE INTENÇÕES DO 1º SIMPÓSIO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO E RESÍDUOS SÓLIDOS: avanços necessários**

Nós, membros da sociedade, lideranças, autoridades reunidos no 1º Simpósio Estadual de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos, nos dias 20 e 21 de agosto de 2015, nas dependências do MPRS, em Porto Alegre, envidaremos esforços para:

1. Implementar ações que garantam a elaboração e implementação dos planos de saneamento e de resíduos sólidos, com vista à universalização do acesso e à destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos;
2. Incentivar o planejamento e decisões voltadas ao saneamento básico por Bacia Hidrográfica, fortalecendo as ações regionais visando à integração dos municípios em torno de ações comuns para a despoluição das águas, redução das perdas e avanços nos serviços ligados ao saneamento – água tratada, coleta e tratamento dos esgotos, destinação dos resíduos sólidos e drenagem das águas pluviais.  Os Planos Municipais de Saneamento Básico devem ser elaborados considerando as peculiaridades locais e a integração com as demais políticas setoriais, planos diretores, com possibilidade de execução de ações em conjunto ou mesmo elaborados de forma regional, quando possuírem características comuns, além de estarem em consonância com os planos regionais da bacia hidrográfica. As decisões ganham escala, facilitam a regulação, melhoram a eficiência, reduzem custos, facilitam a adoção da estrutura de subsídios cruzados e tornam mais acessíveis os recursos federais e estaduais;
3. Reconhecer a importância da implantação dos instrumentos das políticas nacionais de saneamento básico e resíduos sólidos como meios hábeis ao atingimento das respectivas metas;

1. Garantir que os investimentos em políticas de saneamento básico e resíduos sólidos sejam destinados também a ações de educação ambiental, formal e informal, com a valorização do saneamento (especialmente esgotamento sanitário), destinação adequada dos produtos após o uso pelo consumidor (prevendo ações para implantação da logística reversa e redução de embalagens), proteção das águas subterrâneas e das áreas de recarga de aquíferos, preservação das matas, dos reservatórios de água, ao seu uso racional e à importância da inclusão social de catadores.

